



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 056-Página 1 de 4	
Título do Documento	CUIDADOS E CONTROLE DAS MÁSCARAS LARÍNGEA AUTOCLAVÁVEL	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão:
		Versão: 01	01/06/2027

1. CONCEITO: Ato de realizar limpeza, esterilização e controle das máscaras laríngea autoclavável**1.1 Responsáveis pela execução**

Tecnico de enfermagem da CME

1.2 Finalidades

- A máscara laríngea autoclavável, após a utilização, deve ser cuidadosamente limpa e esterilizada para garantir a segurança em futuras utilizações e durabilidade do produto.

1.3 Indicações

- Orientar o colaborador quanto aos cuidados e controle das máscaras laríngea autoclavável

2. MATERIAIS

- Roupa privativa;
- EPI do setor conforme POP nº08(EPI utilizado nos setores da CME)
- Cartão controle(figura 1)

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS**1. Detalhes da Limpeza:**

- a. Lave a máscara em água corrente com escova macia e detergente enzimático, removendo completamente as secreções;
- b. Limpe a parte interna do tubo com uma escova macia;
- c. Enxágue abundantemente para remover resíduos de detergente;
- d. Inspeccione a máscara para garantir a ausência de resíduos e material estranho;
- e. Repita a limpeza se necessário

2. Detalhes da desinfecção:

- a. As ML são consideradas artigos semicríticos, exigindo desinfecção de médio a alto nível.
- b. Realize ciclo de termodesinfecção;

3. Detalhes da Esterilização:

- a. Esterilização em Autoclave a vapor é o método recomendável;
- b. Certifique-se de que a máscara esteja totalmente desinflada e seca antes de iniciar o processo de autoclave;
- c. Utilize uma temperatura máxima de 135°C e um tempo mínimo de 3 minutos;
- d. Após o processo de autoclave, deixe a máscara esfriar até a temperatura ambiente.

4. Detalhes do Controle do uso das máscaras:

- a. Cada máscara laríngea deve ser identificada com uma fita de marcação, com cores diferentes;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 056-Página 2 de 4	
Título do Documento	CUIDADOS E CONTROLE DAS MÁSCARAS LARÍNGEA AUTOCLAVÁVEL	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão: 01/06/2027
		Versão: 01	

- b. Registrar a cor de identificação colocado na ML no cartão controle;
- c. Sempre que reprocessar a máscara, preencha o cartão controle da referida máscara com a data do dia;
- d. Deixar o cartão controle de fácil acesso e dentro da pasta identificada “Controle das máscaras laríngea autoclavável”
- e. Após 40 reprocessamento a máscara deverá sair retirada de uso

5. Solicitar orientação do enfermeiro sempre que houver dúvidas na execução das atividades;

4. INTERVENÇÕES/OBSERVAÇÕES

- Não esterilize a ML com óxido de etileno, e nem use uma ML que tenha sido exposta a óxido de etileno.
- Imediatamente antes da autoclavagem: DESINFLE TOTALMENTE o manguito pneumático da ML. Falha em seguir esta recomendação, pode resultar em danos permanentes à ML. Não use na limpeza da ML germicidas, desinfetantes, ou qualquer outro agente contendo GLUTARALDEÍDO, FENOL, IODO ou COMPOSTOS DE AMÔNIO QUATERNÁRIO.
- A ML pode ser reutilizada, mas o número de vezes e o tempo de uso devem seguir as recomendações do fabricante, geralmente até 40 vezes ou 2 anos após a primeira esterilização.

5. ILUSTRAÇÕES / ANEXOS



Figura 1

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 056-Página 3 de 4	
Título do Documento	CUIDADOS E CONTROLE DAS MÁSCARAS LARÍNGEA AUTOCLAVÁVEL	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão:
		Versão: 01	01/06/2027

6. REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC Nº 15, de 15 de março de 2012. **Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências.** Diário Oficial da União: Brasília
2. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC). **Recomendações práticas para processos de esterilização em estabelecimentos de saúde.** Campinas: Komedi; 2000.
3. Manual de Normas e Rotinas para o Processamento de Materiais de Enfermagem/Médico/Odontológico, 2014. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Saúde. www.saude.campinas.sp.gov.br/Manual Esterilização SMS Campinas versão final rev2015.pdf. Acesso em 30/04/2025.
4. GRAZIANO, K.U; SILVA, A; PSALTIKIDIS, E.M. Enfermagem em Centro de Material e esterilização. Barueri, SP: Manole, 2011.
5. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (SOBECC). Práticas Recomendadas, 7 ed. São Paulo: SOBECC, 2017
6. Limpeza e Esterilização ML NovaMasc Reutilizável <https://www.medtech.com.br/lma/esteriliz.htm> Acesso em 14/05/2025.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 056-Página 4 de 4	
Título do Documento	CUIDADOS E CONTROLE DAS MÁSCARAS LARÍNGEA AUTOCLAVÁVEL	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão: 01/06/2027
		Versão: 01	

7. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ALTERAÇÃO
1	14/05/25	Elaboração inicial do documento

Versão 1 – Elaboração Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME COREN-74168-ENF	Data: 14/05/25
Versão 2 – Revisão Validação Sônia da Silva Delgado Divisão Assistencial Registro, análise e revisão final Nayanne Ingrid F.M. Guerra NASP-COREN 489616-ENF Ana Carolina Gomes de Farias CCIH- COREN 564584-ENF Aprovação Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem COREN 315611-ENF	Data: 01/06/27